

Arêdes Advocacia

DESCUBRA AQUI 2 EXEMPLOS NA BÍBLIA QUE VOCÊ PRECISA APRENDER SOBRE TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

Você já parou para pensar na quantidade de anos que você precisa contribuir para o INSS para aposentar? Leva-se uma vida, não é verdade? Sem falar que as regras mudam o tempo todo, como por exemplo, a Reforma Previdenciária que ocorreu recentemente.

As grandes mudanças nas regras de contribuição previdenciária nos geram sentimentos de estarmos sendo injustiçados, que vai demorar muito mais tempo para aposentar e que tudo ficou mais difícil.

Pois bem. Mas se eu te contar que esperar mais tempo, contribuir mais tempo, ver mudanças nas regras do tempo e se sentir prejudicado para alcançar seu “benefício”, já acontecia desde os períodos remotos da bíblia.

Nos dois exemplos a seguir, tirados da bíblia, podemos extrair semelhanças com as mudanças nas regras de contribuição e trabalho. Confira.

1- A mudança nas regras para a conquista de Jacó

Uma passagem Bíblica que lembra a “mudança de tempo de contribuição” ou “pagamento de pedágio” é a história de Jacó que é contada em Gênesis capítulos 28 e 29.

“...Após ter chegado em Harã região onde morava seu tio Labão, Jacó se apaixonou por sua prima Raquel.

Jacó pediu a Labão a filha Raquel em casamento, mas Labão impôs condições, ou seja, somente entregaria Raquel se Jacó contribuísse com o seu trabalho, cuidando do rebanho de ovelhas, durante sete anos para Labão.

Jacó aceitou as regras impostas e serviu a Labão durante os sete anos...”

Como podemos observar, após os sete anos chegou o momento de Jacó adquirir o seu “benefício”, mas neste momento Labão muda as regras, primeiro ele engana Jacó e entrega sua filha mais velha Lia no lugar de Raquel.

Jacó o questiona e se diz injustiçado, mas Labão altera as regras e aumenta o tempo de contribuição, no qual Jacó deveria trabalhar por mais sete anos, cuidando das ovelhas, para que finalmente conseguisse seu “benefício” que era Raquel.

A situação enfrentada por Jacó há 1739 anos antes de Cristo, lá em Gênesis, nos faz lembrar do atual momento, século XXI, das recentes alterações nas regras de contribuição da Previdência Social pelo Governo Federal, ao aumentar o tempo de contribuição para que o segurado possa conseguir seu benefício.

2 - Quarenta anos no deserto

Outra passagem Bíblica que lembra sobre o tempo de contribuição é a história de Moisés na condução do povo Hebreu para a conquista da terra prometida que é contada no livro de Êxodo.

Segundo a Bíblia em Êxodo 12,37 partiram do Egito cerca de seiscentos mil homens a pé, sem contar suas famílias, veja:

“Os filhos de Israel partiram de Ramsés em direção a Sucot, cerca de seiscentos mil homens a pé – somente homens, sem contar suas famílias (mulheres e crianças)” (Êxodo 12,37)

Mas como se sabe, foram necessários quarenta anos para o povo de Deus conquistar o território prometido. Para isso, eles tiveram que andar no deserto, trabalhar, “pagar o preço” para essa conquista.

Os quarenta anos para eles foram árduos, mas no final o benefício tão almejado foi alcançado.

Durante o êxodo milhares de pessoas não conseguiram usufruir do “benefício” de chegar à terra prometida, pois morreram antes, dentre eles Moisés que foi sucedido por Josué na condução do povo.

Para se aposentar por tempo de contribuição, antes da Reforma Previdenciária, o homem precisava contribuir por 35 anos e a mulher 30 anos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dois relatos extraídos da Bíblia podemos aprender que as mudanças e as esperas fazem parte da vida do ser humano, incluindo nos momentos em que ele aguarda para usufruir de benefícios que estão sendo prometidos há vários anos.

Não devemos desanimar ou deixar de planejar porque a imprevisibilidade é algo que faz parte da vida, pelo contrário, este é o motivo pelo qual devemos estar sempre perseverantes e precavidos para o curto, médio e longo prazo.

Mesmo que as coisas não aconteçam dentro do tempo que conjecturamos em nossa mente, temos de ter persistência e não desanimar, pois, mais cedo ou mais tarde, iremos usufruir do que tanto aguardamos e, nestes casos, ter um planejamento bem estruturado irá nos ajudar a passar pelos imprevistos e ter uma espera mais segura.